



PREFEITURA DE
CARIACICA



T0788004N

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019
NÍVEL SUPERIOR - TARDE

CONTADOR I

NOME DO CANDIDATO _____

INSCRIÇÃO _____

Composição do Caderno

Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico	11 a 15
Informática Básica	16 a 20
Legislação Específica	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 60

Instruções

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.

2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●

3. O prazo de realização da prova é de 5 (cinco) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.

4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.

5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.

7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.



Fraudar ou tentar fraudar Concursos Públicos é Crime!

Previsto no art. 311 - A do Código Penal

Análise os textos I e II para responder às questões 01 a 10.

Texto I



Disponível em: <https://www.espacovital.com.br/publicacao-36954-fake-news-o-mal-do-seculo-21>. Acesso em: 08 dez. 2019.

Texto II

Fake News: as mentiras que viram notícias

Será que todos os que se manifestam sobre qualquer assunto estão devidamente preparados para utilizar devidamente os modernos canais de comunicação?

Danillo Saes

A realidade do mundo de hoje é ligada à velocidade, à digitalização e, conseqüentemente, à exposição em redes. Com a inserção da tecnologia no dia a dia das pessoas, é possível presenciar diversas mudanças, como o fato de um indivíduo com um perfil em uma plataforma social ser propagador de informações e não mais apenas receptor.

Este cenário de disseminação de ideias – boas ou ruins, certas ou erradas, do mesmo ponto de vista que o seu ou não – faz parte de um mundo moderno e democrático. Neste contexto, a tecnologia tem sido utilizada como ferramenta de propagação destes posicionamentos. Ao ter o poder do clique em mãos, as pessoas passam a ser mais ativas diante das informações que recebem. Os meios de comunicação mudaram as

formas de divulgar suas notícias diante deste comportamento que os indivíduos passaram a adquirir com o passar do tempo. Há alguns anos, pesquisadores divulgaram artigos sobre a influência da “segunda tela”: o notebook ou o smartphone começavam a se infiltrar como coadjuvantes da tela da televisão. Telespectadores comentavam suas novelas, criticavam o técnico do seu time de futebol e faziam outros tipos de comentários. Hoje, os dispositivos móveis não são mais uma segunda tela, mas uma extensão real – e, muitas vezes, protagonista – para receber, digerir e disseminar as informações recebidas.

De meros mortais que até então era como éramos tratados pela grande mídia, como depósitos de informações – certas ou erradas, boas ou ruins, favoráveis ou contrárias –, passamos a ser também protagonistas através do “poder” que a tela de um dispositivo móvel nos dá. É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante. Será que todos os que se manifestam sobre qualquer tipo de assunto estão devidamente preparados para isso? Será que têm bagagem suficiente para criticar? Os ditos “influenciadores” realmente têm o espírito crítico necessário unido à sua responsabilidade de “influenciar” ao publicar seus posicionamentos? São provocações, indagações, não afirmações.

Quando nos deparamos com as famosas *fake news*, por sermos ativos através das plataformas sociais, assumimos uma parcela (grande) de responsabilidade ao disseminá-las. Ao receber aquela notícia através do WhatsApp, ou aquele áudio que afirmam ser de uma determinada figura pública e, com nosso “dedinho ansioso”, compartilhamos o conteúdo em grupos com o intuito de dar “furos de reportagem” que até então eram coisa apenas de jornalistas, damos nosso aval àquela informação.

As pessoas que criam as *fake news* não estão isentas de responsabilidades – pelo contrário. O que desejo é provocar o leitor a desenvolver seu senso crítico diante da informação que se consome e, com isso, não tomar como verdade tudo aquilo que o impacta. O mesmo “poder” que a tecnologia nos dá para disseminar informações também nos proporciona a possibilidade de investigá-las, contestá-las, analisá-las. No entanto, investigar, contestar e analisar é trabalhoso, exige esforço de pensamento e queima de fosfato.

A diferença entre as *fake news* serem desmascaradas ou se transformarem em “verdade” está no pequeno intervalo de tempo entre o momento em que as consumimos e o momento em que clicamos em “encaminhar”.

Danillo Saes é coordenador de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da EAD Unicesumar.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/>. Acesso em: 08 dez. 2019.

1. Sobre o texto I, é correto afirmar que

- (A) se trata de um cartum em que o autor emprega linguagem verbal e não verbal e faz uso de expressões em sentido exclusivamente denotativo.
- (B) considerando os elementos verbais e não verbais do texto, é possível afirmar que o autor faz um jogo entre o sentido literal e o figurado da expressão “Caí em Fake News!”.
- (C) as frases “Quebrou a cara” e “Caí em Fake News” apresentam o mesmo sujeito oculto, que se encontra na primeira pessoa do singular.
- (D) os verbos “Quebrou” e “Caí” foram empregados no tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.

2. O texto II pode ser considerado pertencente ao gênero

- (A) notícia, por ter o objetivo principal de informar o leitor sobre o tema em questão.
- (B) editorial, uma vez que traz o posicionamento do jornal, no qual o texto foi publicado, acerca da temática “Fake News”.
- (C) artigo de opinião, pois o autor tem a finalidade de dissertar sobre as “Fake News”, expondo seu ponto de vista a respeito de tal tema.
- (D) crônica argumentativa, visto que trata de um assunto, atualmente, cotidiano e argumenta a respeito, trazendo a posição do autor sobre “fake News”.

3. Sobre os textos I e II, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Em I, na sentença “Caí em fake news”, há uma elipse, devido à ocultação do sujeito.
- II. Ainda em “Caí em fake News”, há também uma metonímia, por propor a comparação entre a situação de alguém que acredita e/ou divulga notícias falsas com a de pessoas que sofrem quedas físicas no sentido genuíno do termo.
- III. No texto II, Danillo Saes deixa claro que, para ele, quem produz “fake news” é quem tem maior parcela de responsabilidade pelos efeitos

negativos que tais notícias proporcionam, já que, se elas não existissem, não haveria, portanto, repasse de informações falsas.

IV. No texto II, o autor ressalta a importância de se analisar criticamente uma notícia antes de compartilhá-la, além de destacar que não devemos acreditar em tudo que vemos, sobretudo, em se tratando de notícias que causam comoção.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas III e IV.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas I e IV.

4. Em se tratando de processos de formação de palavras, com frequência, substantivos se formam a partir de verbos, com a introdução de sufixos. Isso acontece, por exemplo, com as palavras do texto: “comunicação”, que vem de comunicar e “comportamento”, que vem de comportar-se. No entanto, em relação ao substantivo “influência”, que vem do verbo “influenciar”, o processo é diferente. Assinale a alternativa que apresenta um substantivo em destaque cuja formação seja semelhante à de “influência”.

- (A) “(...) é possível presenciar diversas mudanças, (...)”.
- (B) “São provocações, indagações, não afirmações.”.
- (C) “É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante.”.
- (D) “(...) exige esforço de pensamento e queima de fosfato.”.

5. Assinale a alternativa cujo uso do acento indicativo de crase seja facultativo.

- (A) “(...) ligada à velocidade, à digitalização e, conseqüentemente, à exposição em redes.”.
- (B) “(...) ligada à velocidade, à digitalização e, conseqüentemente, à exposição em redes.”.
- (C) “(...) o espírito crítico necessário unido à sua responsabilidade (...)”.
- (D) “(...) damos nosso aval àquela informação.”.

6. Em “O mesmo “poder” que a tecnologia nos dá para disseminar informações também nos proporciona a possibilidade de investigá-las, contestá-las, analisá-las.”, a oração em destaque tem valor de
- (A) causa.
 (B) finalidade.
 (C) proporção.
 (D) consequência.
7. Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA para o uso do acento na palavra em destaque.
- (A) “(...) os indivíduos passaram a adquirir com o passar do tempo.” – o termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.
 (B) “É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.
 (C) “Será que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em “a”.
 (D) “Será que têm bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.
8. Em relação às funções sintáticas, há duas que se referem a nomes: o complemento nominal e o adjunto adnominal. Considerando o exposto e seu conhecimento sobre o assunto, assinale a alternativa cuja classificação sintática (dentro dos parênteses) para o termo destacado está INADEQUADA.
- (A) “Com a inserção da tecnologia no dia a dia das pessoas, (...)” (complemento nominal).
 (B) “(...) um indivíduo com um perfil em uma plataforma social ser propagador de informações (...)” (adjunto adnominal).
 (C) “Este cenário de disseminação de ideias (...)”. (complemento nominal).
 (D) “(...) criticavam o técnico do seu time (...)” (adjunto adnominal).
9. Referente ao uso da vírgula, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.
- () Em “Com a inserção da tecnologia no dia a dia das pessoas, é possível presenciar diversas mudanças (...)”, a vírgula foi empregada para isolar uma locução adverbial de causa deslocada para o início do período.
 () No período “Telespectadores comentavam suas novelas, criticavam o técnico do seu time de futebol e faziam outros tipos de comentários.”, a vírgula foi empregada para separar orações coordenadas sindéticas aditivas.
 () Em “(...) como depósitos de informações – certas ou erradas, boas ou ruins, favoráveis ou contrárias (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um aposto.
 () No trecho “(...) e, com isso, não tomar como verdade tudo aquilo que o impacta.”, as vírgulas foram utilizadas para separar uma locução conjuntiva que expressa conclusão.
- (A) F – V – F – V.
 (B) F – F – V – V.
 (C) V – F – F – V.
 (D) V – V – F – F.
10. “O que desejo é provocar o leitor a desenvolver seu senso crítico diante da informação que se consome e, com isso, não tomar como verdade tudo aquilo que o impacta. O mesmo “poder” que a tecnologia nos dá para disseminar informações também nos proporciona a possibilidade de investigá-las, contestá-las, analisá-las. No entanto, investigar, contestar e analisar é trabalhoso, exige esforço de pensamento e queima de fosfato”.
- Levando em consideração a função coesiva dos elementos destacados no texto apresentado, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Os pronomes “seu” e “o” fazem referência a um mesmo termo.
- II. O pronome “que” retoma o substantivo antecedente “poder” e introduz a oração adjetiva: “que a tecnologia nos dá”.
- III. O pronome pessoal do caso oblíquo “las”, nas três vezes em que é empregado, refere-se ao termo “informações” e tem função sintática de objeto indireto.
- IV. Tal pronome “las” refere-se à 2ª pessoa do plural.
- (A) Apenas I e II.
(B) Apenas I e III.
(C) Apenas II e IV.
(D) Apenas III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. O caderno de uma prova de um concurso público é composto de 3 páginas, tal que cada página é dividida em duas colunas e cada uma dessas colunas tem 18 linhas, onde cada linha tem 12 letras. O total de letras dessa prova é igual a
- (A) 1.296.
(B) 1.080.
(C) 1.720.
(D) 1.190.
12. Se um produto que custava R\$ 120,00 sofreu dois aumentos sucessivos de 25% e 30%, então o novo preço desse produto após a aplicação desses aumentos é igual a
- (A) R\$ 150,00.
(B) R\$ 195,00.
(C) R\$ 156,00.
(D) R\$ 186,00.
13. Em uma escola, foi realizada uma pesquisa com 200 alunos sobre o consumo de dois tipos de refeições no horário de intervalo: salada de frutas e sanduíche natural. Após o término da pesquisa, constatou-se que:
- 75 alunos consomem somente a salada de frutas no horário de intervalo;
 - 120 alunos consomem sanduíche natural no horário de intervalo;
 - 30 alunos consomem os dois tipos de refeições no horário de intervalo.

Assim, o total de alunos que não consome nenhum dos dois tipos de refeições citados no horário de intervalo é igual a

- (A) 30.
(B) 15.
(C) 10.
(D) 5.
14. Considere a sequência numérica (1, 5, 4, 8, 7, 11, ...). O décimo termo dessa sequência é igual a
- (A) 19.
(B) 13.
(C) 17.
(D) 11.
15. Se afirmarmos que não é verdade que o preço do quilo da carne está barato e o índice de inflação caiu no último mês, então é verdade afirmar que
- (A) o preço do quilo da carne não está barato ou o índice de inflação não caiu no último mês.
(B) o preço do quilo da carne não está barato e o índice de inflação não caiu no último mês.
(C) o preço do quilo da carne está barato ou o índice de inflação não caiu no último mês.
(D) se o preço do quilo da carne não está barato, então o índice de inflação caiu no último mês.

INFORMÁTICA BÁSICA

16. Acerca dos conceitos básicos sobre Hardware, assinale a alternativa que apresenta apenas memórias do tipo secundária.
- (A) Cache, HD e RAM.
(B) ROM, Pen drive e Cache.
(C) RAM, DVD e Memory Card.
(D) HD, CD e Pen drive.
17. Um periférico de computador do tipo entrada está representado de forma correta em qual alternativa?
- (A) Mouse.
(B) Pen drive.
(C) Monitor LCD.
(D) Monitor CRT.

18. **Considerando o Windows 10, versão em português, em sua instalação padrão, é correto afirmar que a funcionalidade CORTANA**

- (A) refere-se à tecnologia para o acesso à internet de alta velocidade.
- (B) refere-se ao assistente digital da Microsoft.
- (C) refere-se ao novo software Antivírus.
- (D) refere-se ao novo Navegador.

19. **Ubuntu, Fedora e Debian são termos que representam**

- (A) tecnologias Wireless.
- (B) softwares aplicativos para a manipulação de imagens digitais.
- (C) distribuições do Sistema Operacional GNU/Linux.
- (D) modelos de memória de computador que utilizam a tecnologia flash.

20. **Considerando o Microsoft Word 2010, versão em português, em sua instalação padrão, é correto afirmar que o recurso RÉGUA, que permite exibir as réguas usadas para medir e alinhar os objetos no documento, está disponível na guia**

- (A) Revisão.
- (B) Exibição.
- (C) Referências.
- (D) Layout da Página.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

21. **A fiscalização do exercício da profissão contábil, assim entendendo-se os profissionais habilitados como contadores e técnicos em contabilidade, será exercida pelo**

- (A) Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão Nacional de Contabilista (CNC).
- (B) Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão Nacional de Contabilistas e Auditores (CNCA).
- (C) Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
- (D) Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

22. **Referente ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assinale a alternativa correta.**

- (A) Será constituído de doze (12) membros brasileiros, com habilitação profissional legalmente adquirida.
- (B) Terá sua sede em Brasília, ao qual ficam subordinados os Conselhos Regionais de contabilidade.
- (C) É atribuição do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovar os Regimentos Internos organizados pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, modificando o que se tornar necessário, a fim de manter a respectiva unidade de ação.
- (D) Constitui renda do Conselho Federal de Contabilidade 1/3 da renda bruta de cada Conselho Regional, nela se compreendendo as doações, legados e subvenções.

23. **Acerca do registro da carteira profissional do contabilista, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.**

- I. Os contadores poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação; aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade.
- II. Os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015 têm assegurado o seu direito ao exercício da profissão.
- III. O exercício da profissão contábil, sem o registro profissional, será considerado crime de responsabilidade civil, administrativa e penal.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

24. **Assinale a alternativa que apresenta uma norma de conduta do contador em relação à classe.**

- (A) Evitar desentendimentos com o colega que substituir ou com o seu substituto no exercício profissional.
- (B) Prestar sua cooperação moral, intelectual e material, salvo circunstâncias especiais que justifiquem a sua recusa.

- (C) Jamais se apropriar de trabalhos, iniciativas ou de soluções encontradas por colegas, que deles não tenha participado, apresentando-os como próprios.
- (D) Abster-se da aceitação de encargo profissional em substituição a colega que dele tenha desistido para preservar a dignidade ou os interesses da profissão ou da classe, desde que permaneçam as mesmas condições que ditaram o referido procedimento.
- 25. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Contabilidade, é dever do contador**
- (A) assumir, direta ou indiretamente, serviços de qualquer natureza, com prejuízo moral ou desprestígio para a classe.
- (B) auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita.
- (C) atender à fiscalização do exercício profissional e disponibilizar papéis de trabalho, relatórios e outros documentos solicitados.
- (D) renunciar à liberdade profissional, devendo evitar quaisquer restrições ou imposições que possam prejudicar a eficácia e a correção de seu trabalho.
- 26. O contador deve estabelecer, por escrito, o valor dos serviços em suas propostas de prestação de serviços profissionais, considerando, dentre outros, qual(is) dos seguintes elementos?**
- (A) A relevância, o vulto, a complexidade, os custos e a dificuldade do serviço a executar, sendo facultativa a celebração por escrito ou contrato da prestação de serviços contábeis.
- (B) O resultado lícito não favorável que, para o contratante, advirá com o serviço prestado.
- (C) O tempo que será consumido para o planejamento, a realização e a prestação de contas dos trabalhos.
- (D) A possibilidade de ficar impedido da realização de outros serviços.
- 27. Nos termos do Código de Ética dos Profissionais de Contabilidade, a conduta do contador em relação aos colegas deve ser pautada em quais princípios?**
- (A) Consideração, respeito, apreço, solidariedade e harmonia da classe.
- (B) Respeito, integridade, ceticismo, zelo profissional e harmonia da classe.
- (C) Apreço, honestidade, integridade, imparcialidade e zelo profissional da classe.
- (D) Consideração, probidade, competência e de responsabilidade profissional perante a classe.
- 28. NÃO será considerada agravante na aplicação das sanções éticas, de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Contabilidade, a**
- (A) ação ou omissão que macule publicamente a imagem do contador.
- (B) punição ética anterior transitada em julgado.
- (C) gravidade da infração.
- (D) ausência de punição ética anterior.
- 29. Consoante ao Código de Ética dos Profissionais de Contabilidade, na aplicação das sanções éticas, pode ser considerada atenuante a**
- (A) censura reservada ao profissional contábil.
- (B) prestação de serviços relevantes à contabilidade.
- (C) aplicação de punição ética profissional.
- (D) não aplicação de salvaguardas.
- 30. De acordo com Código de Ética dos Profissionais de Contabilidade, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).**
- I. A publicidade dos serviços contábeis deve ter caráter meramente informativo, ser intensa e discreta.
- II. Cabe ao profissional da contabilidade manter em seu poder os dados fáticos, técnicos e científicos que dão sustentação à mensagem da publicidade realizada dos seus serviços.
- III. O contador pode requerer desagravo público ao Conselho Federal de Contabilidade, quando atingido, pública e injustamente, no exercício de sua profissão.
- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas II.
- (D) Apenas III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação ao CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatórios Contábil-Financeiros, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. A Estrutura Conceitual define normas ou procedimentos, para as questões particulares sobre aspectos de mensuração ou divulgação, reportados nas demonstrações financeiras.
- II. As exigências do Pronunciamento Técnico, da Interpretação ou da Orientação específicos não devem prevalecer sobre a Estrutura Conceitual.
- III. As demonstrações financeiras não são elaboradas para se chegar ao valor da entidade que reporta a informação.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II.
- (D) Apenas III.

32. Determinada sociedade empresarial apresentou, no final do exercício, um ativo total no valor de R\$ 100.000,00 e um passivo no valor de R\$ 150.000,00. Assim, o seu valor residual será

- (A) positivo em R\$ 50.000,00.
- (B) negativo em R\$ 50.000,00.
- (C) igual a R\$ 100.000,00.
- (D) igual a R\$ 150.000,00.

33. A Empresa CARIACICA S/A apresentou os seguintes saldos extraídos do seu Departamento de Contabilidade:

Deságio na emissão de debêntures	R\$ 1.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	R\$ 2.000,00
Adiantamentos a fornecedores	R\$ 3.000,00
Encargos financeiros (ativos) a apropriar	R\$ 1.000,00
Reserva legal	R\$ 2.000,00
Despesas antecipadas	R\$ 5.000,00
Ações em tesouraria	R\$ 1.000,00

Com base nessas informações, a Empresa CARIACICA S/A apresentará um saldo total das contas devedoras no valor de

- (A) R\$ 10.000,00.
- (B) R\$ 11.000,00.
- (C) R\$ 12.000,00.
- (D) R\$ 13.000,00.

34. Segundo a Lei nº 6.404/1976, referente à avaliação dos itens patrimoniais e do resultado de investimentos societários, é correto afirmar que

- (A) as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.
- (B) os estoques de mercadorias fungíveis destinadas à venda poderão ser avaliados pelo seu valor presente, quando esse for o costume mercantil aceito pela técnica contábil.
- (C) os direitos classificados no ativo tangível serão avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização.
- (D) os investimentos em participação no capital social de outras sociedades serão avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para atender às perdas prováveis na realização do seu valor ou para redução do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for inferior.

35. A Empresa CARIACICA S/A apresentou as seguintes informações extraídas do Departamento de Contabilidade:

Resultado do Exercício antes das Participações Societárias	R\$ 400.000,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 50.000,00
Distribuição das Participações Societárias, conforme previsto no Estatuto Social da empresa:	
Participações das Debêntures	10%
Participações dos Empregados	10%
Participações dos Administradores	10%
Participações das Partes Beneficiárias	10%
Participações dos Fundos de Assistência	10%

Com base nessas informações, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o Lucro Líquido do Exercício apresentará um valor, em reais, de

- (A) 236.196,00.
- (B) 256.671,50.
- (C) 226.960,00.
- (D) 220.000,00.

36. Representa um ativo intangível, que deverá ser reconhecido no Balanço Patrimonial,

- (A) a marca gerada internamente.
- (B) a lista de cliente gerada internamente.
- (C) o fundo de comércio adquirido.
- (D) o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gerado internamente.

37. Quanto à Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Indica claramente a formação e a utilização de todas as reservas, e não apenas das originadas por lucros.
- II. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício.
- III. Inclui o resultado abrangente do período, apresentando, separadamente, o montante total atribuível aos proprietários da entidade controladora e o montante correspondente à participação de não controladores.

- (A) Apenas I e III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

38. No exercício de 2018, a Empresa CARIACICA S/A apresentou as seguintes informações referentes à Demonstração do Valor Adicionado (DVA) que tem como objetivo mensurar o valor da riqueza gerada pela empresa, isto é, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza:

Despesas com salários e encargos sociais	R\$ 20.000,00
Receita de vendas de mercadorias	R\$ 500.000,00
Custo das mercadorias vendidas	R\$ 200.000,00
Despesas com juros	R\$ 10.000,00
Despesas com aluguel	R\$ 20.000,00
Despesas com amortização	R\$ 5.000,00
Despesas de depreciação	R\$ 10.000,00
Resultado positivo de equivalência patrimonial	R\$ 50.000,00
Receitas financeiras	R\$ 15.000,00
Despesas com energia elétrica	R\$ 15.000,00
Despesas de serviços de terceiros	R\$ 20.000,00
Tributos a recuperar das compras com mercadorias	R\$ 15.000,00

Com base no exposto, o valor adicionado total a distribuir pela empresa no período foi, em reais,

- (A) 315.000,00.
- (B) 300.000,00.
- (C) 335.000,00.
- (D) 375.000,00.

39. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), deve-se apresentar os fluxos de caixa do período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Nesse sentido, são exemplos de fluxos de caixa, que decorrem das atividades de investimentos:

- (A) recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice.
- (B) caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazo.
- (C) recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.
- (D) recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo.

40. Consoante ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em especial o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, analise as assertivas referentes aos Ativos Contingentes e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. São ativos possíveis que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.
- II. Surgem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade.
- III. Não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode se tratar de resultado que nunca venha a ser realizado.

- (A) I, II e III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.

41. Em 10/01/2019, a Empresa CARIACICA S/A adquiriu 10 unidades de um produto X por R\$ 1.000,00. Na compra, foi incorrido um gasto de R\$ 200,00, referente ao frete e ao seguro, devido à logística até a sede da empresa, sabendo

que não existia estoque inicial ou final desse produto na empresa. Em 15/01/2019, o produto X começou a ser vendido por R\$ 160,00 cada unidade. No referido mês, foram vendidos 60% desse produto. No entanto, em 15/02/2019, um novo produto X foi introduzido no mercado, de modo que esse produto X, ou seja, o seu valor realizável líquido, passou a ser comercializado a R\$ 90,00 a unidade. Com base nessas informações, no final do mês de fevereiro de 2019, o saldo final do estoque do produto X deverá ser apresentado no Balanço Patrimonial no valor de

- (A) R\$ 480,00.
- (B) R\$ 360,00.
- (C) R\$ 320,00.
- (D) R\$ 240,00.

42. Uma sociedade empresarial adquiriu, em 31/12/2015, um computador no valor de R\$ 6.000,00. Na data da aquisição, o computador foi colocado em uso. O setor de patrimônio estimou uma vida útil de 05 anos desse ativo e um valor residual no valor de R\$ 1.000,00, sabendo-se que a empresa utiliza o método linear para o cálculo da depreciação. Com base nessas informações, o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 da sociedade empresarial foi, em reais,

- (A) 4.000,00.
- (B) 3.600,00.
- (C) 3.000,00.
- (D) 2.000,00.

43. Considere as seguintes informações, extraídas do sistema de gestão patrimonial da Prefeitura Municipal de CARIACICA (ES) referentes a um bem do seu ativo imobilizado:

Custo Histórico (Aquisição)	R\$ 15.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 5.000,00
Valor justo líquido de despesas de venda	R\$ 9.000,00
Valor em Uso	R\$ 8.000,00

Com base nessas informações, em consonância com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, ao aplicar o teste de redução ao valor recuperável desse ativo, fica evidenciada a ocorrência de uma

- (A) VPA com Redução ao Valor Recuperável de R\$ 1.000,00.
- (B) VPD com Redução ao Valor Recuperável de R\$ 1.000,00.
- (C) VPD com Redução ao Valor Recuperável de R\$ 2.000,00.
- (D) VPA com Redução ao Valor Recuperável de R\$ 2.000,00.

44. Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, para possibilitar a consolidação nacional das contas públicas nos diversos níveis de governo, foi criado, no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), um mecanismo para a segregação dos valores das transações que serão incluídas ou excluídas na consolidação. Esse mecanismo consiste na utilização do

- (A) 2º nível (Subtítulo) das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP para identificar os saldos recíprocos nas contas de natureza patrimonial.
- (B) 3º nível (Subtítulo) das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP para identificar os saldos recíprocos nas contas de natureza patrimonial.
- (C) 4º nível (Subtítulo) das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP para identificar os saldos recíprocos nas contas de natureza patrimonial.
- (D) 5º nível (Subtítulo) das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP para identificar os saldos recíprocos nas contas de natureza patrimonial.

45. Nas entidades do setor público, na composição e elaboração da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL), é correto afirmar que a DMPL será elaborada utilizando-se o

- (A) grupo 1 (ativo) da classe 2 (passivo) do PCASP.
- (B) grupo 2 (passivo) da classe 3 (patrimônio líquido) do PCASP.
- (C) grupo 3 (patrimônio líquido) da classe 2 (passivo) do PCASP.
- (D) grupo 3 (patrimônio líquido) da classe 1 (ativo) do PCASP.

46. Considerando a mensuração dos ativos nas entidades do setor público, o custo de reposição é o

- (A) custo mais econômico exigido para a entidade substituir o potencial de serviços de ativo, inclusive o montante que a entidade recebe a partir de sua alienação ao final da sua vida útil, na data do relatório.
- (B) valor para se adquirir ou desenvolver um ativo, o qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa ou o valor de outra importância fornecida à época de sua aquisição ou desenvolvimento.
- (C) custo pelo qual um ativo pode ser trocado entre partes cientes e dispostas, em transação sob condições normais de mercado.
- (D) custo no qual a entidade incorre no cumprimento das obrigações representadas pelo passivo, assumindo que o faz da maneira menos onerosa.

47. Em uma determinada entidade pública, as participações com investimentos permanentes, em empresas sobre cuja administração se tenha influência significativa, devem ser mensuradas ou avaliadas pelo método do(a)

- (A) custo de reposição.
- (B) custo de aquisição.
- (C) custo histórico.
- (D) equivalência patrimonial.

48. Conforme o disposto no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o registro da receita orçamentária nas entidades do setor público ocorre no momento do(a)

- (A) lançamento e decorre do enfoque patrimonial.
- (B) lançamento e decorre do enfoque orçamentário.
- (C) arrecadação e decorre do enfoque orçamentário.
- (D) arrecadação e decorre do enfoque patrimonial.

49. Considere as seguintes informações das transações orçamentárias e patrimoniais, ocorridas na Prefeitura Municipal de CARIACICA (ES), no exercício de 2017, referente à aquisição e ao uso de uma máquina cavadeira:

1. Em 30 de janeiro de 2017, ocorreu empenho de despesa de capital no valor de R\$ 40.000,00 para a aquisição de uma máquina cavadeira para compor seu ativo imobilizado.
2. A despesa foi liquidada em 01 de março de 2017, pelo valor total empenhado. Nessa mesma data, foi entregue pelo fornecedor a máquina cavadeira, a qual foi colocada em uso.
3. O departamento financeiro realizou o pagamento da despesa de capital em 10 de março de 2017, pelo valor total empenhado, sabendo que a máquina possuiu uma vida útil econômica de 05 anos e o seu valor residual é de R\$ 10.000,00.
4. Em 31 de dezembro de 2017, após o reconhecimento da variação patrimonial diminutiva com a depreciação referente ao exercício financeiro de 2017, da Prefeitura Municipal de CARIACICA (ES), realizou-se o teste de redução ao valor recuperável da máquina e verificou-se que o seu valor em uso era R\$ 32.000,00 e o seu valor justo líquido de despesas de venda era R\$ 34.000,00.
5. A Prefeitura utiliza o método das cotas constantes para o cálculo da depreciação dos bens tangíveis.

Com base no exposto, o valor total da variação patrimonial diminutiva, reconhecida em 31 de dezembro de 2017 pela Prefeitura Municipal de CARIACICA (ES), referente à máquina cavadeira foi, em reais,

- (A) 5.000,00.
- (B) 6.000,00.
- (C) 7.000,00.
- (D) 7.500,00.

50. Em geral, é aquela transação em que a entidade pública recebe ativos ou serviços ou tem passivos extintos e, em contrapartida, entrega valor irrisório ou nenhum valor em troca. Esse evento se denomina

- (A) receita de transação sem contraprestação.
- (B) receita de transação com contraprestação.
- (C) receita de transação de ativos contingentes.
- (D) ganho de transação com contraprestação.

51. Considerando o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em relação ao regime contábil, as variações patrimoniais

- (A) aumentativas deverão ser registradas na arrecadação.
- (B) diminutivas deverão ser registradas pelo empenho.
- (C) aumentativas deverão ser registradas por competência.
- (D) aumentativas deverão ser registradas na liquidação.

52. Nos termos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, quando o fato gerador do passivo exigível ocorrer antes do empenho, é necessário o registro de uma etapa intermediária entre

- (A) o empenho e a liquidação, chamada de empenho em liquidação.
- (B) o empenho e a liquidação, chamada de empenho liquidado.
- (C) a liquidação e o pagamento da despesa orçamentária.
- (D) o empenho e o pagamento, chamada de empenho liquidado pago.

53. Na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, consideram-se as receitas e despesas sob dois regimes, os quais são:

- (A) orçamentário e financeiro.
- (B) financeiro e gerencial.
- (C) orçamentário e patrimonial.
- (D) orçamentário e fiscal.

54. Nos termos da Lei nº 4.320/1964, considerando o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, integram o ativo financeiro os

- (A) débitos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.
- (B) créditos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

- (C) créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
- (D) débitos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

55. Considere os seguintes fatos registrados pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de CARIACICA (ES), encerrados no exercício de 2018:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	R\$
Previsão Inicial	700.000,00
Previsão Atualizada	710.000,00
Receitas Realizadas	690.000,00
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	R\$
Dotação Inicial	700.000,00
Dotação Atualizada	710.000,00
Despesas Empenhadas	680.000,00
Despesas Liquidadas	650.000,00
Despesas Pagas	620.000,00

Com base nessas informações, a Prefeitura Municipal de CARIACICA (ES) apurou o valores relativos aos restos a pagar processados de

- (A) R\$ 60.000,00.
- (B) R\$ 40.000,00.
- (C) R\$ 20.000,00.
- (D) R\$ 30.000,00.

56. Analise as seguintes informações extraídas do Departamento de Contabilidade de um determinado ente público no exercício de 2017:

Taxas pela Prestação de Serviços	R\$ 300.000,00
Contribuição de Melhoria	R\$ 500.000,00
Receita com Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	R\$ 200.000,00
Receita com Cessão de Direitos	R\$ 100.000,00
Receita com Valores Mobiliários	R\$ 500.000,00
Receita com indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 200.000,00
Receita com a Integralização do Capital Social	R\$ 50.000,00

Receita com alienação de bens imóveis	R\$ 80.000,00
Operações de crédito	R\$ 100.000,00
Amortização da dívida	R\$ 100.000,00
Contribuição para Custeio de Iluminação Pública	R\$ 800.000,00
Receita com exploração do Patrimônio Intangível	R\$ 100.000,00
Contribuições Sociais	R\$ 200.000,00

Com base nessas informações, o Departamento de Contabilidade do ente público apurou um valor total com as receitas de capital no valor de

- (A) R\$ 430.000,00.
- (B) R\$ 930.000,00.
- (C) R\$ 530.000,00.
- (D) R\$ 180.000,00.

57. A respeito do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Na classificação da receita orçamentária por natureza, as receitas correntes intraorçamentárias e as receitas de capital intraorçamentárias são representadas, respectivamente, pelos códigos 7 e 8 em suas categorias econômicas.
- (B) A contribuição previdenciária patronal, de ônus do próprio ente público, constitui uma despesa intraorçamentária para o ente e uma receita intraorçamentária para o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.
- (C) A reserva do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – pode ser executada orçamentariamente, pois esses recursos possuem previsão de serem utilizados em exercícios futuros, em rubricas específicas.
- (D) As receitas intraorçamentárias são a contrapartida das despesas classificadas na Modalidade de Aplicação 91 – Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social.

58. Sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), assinale a alternativa correta.

- (A) É caracterizado como fundo especial de natureza contábil, de âmbito municipal.
- (B) Tem vigência estabelecida para o período de 2008 – 2021.
- (C) Destina-se à manutenção e ao desenvolvimento da saúde e educação pública e à valorização dos trabalhadores, incluindo sua condigna remuneração.
- (D) As receitas que compõem a base de cálculo do Fundeb deverão ser registradas contabilmente pelos seus valores brutos.

59. Referente ao consórcio público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I. Na data de elaboração das demonstrações contábeis, os entes consorciados reconhecem no passivo suas parcelas correspondentes ao patrimônio líquido do consórcio, utilizando a metodologia de apropriação proporcional patrimonial.

II. Em regra, as transferências de ativos (monetários ou não) dos entes consorciados para o consórcio público são registradas por meio de ativo (participações) e patrimônio líquido.

III. Poderão ser registradas as transferências de ativos por meio de variações patrimoniais diminutivas (VPD) e aumentativas (VPA), quando atender a um ente externo (não consorciado) ou mesmo a um ente consorciado em uma contratação direta, na condição de cliente.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

60. Com base no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as operações de crédito mobiliárias são

- (A) obrigações financeiras internas ou externas assumidas em decorrência da captação de recursos por meio da emissão de títulos públicos.
- (B) obrigações financeiras internas ou externas assumidas em virtude de contrato, tratado, convênio ou outro instrumento jurídico que constitua e regule o negócio consensualmente firmado, estabelecendo as obrigações das partes contratantes.
- (C) espécies de operação de crédito em que há obtenção de recurso junto a uma instituição financeira para pagamento posterior acrescido de juros e demais encargos contratualmente previstos.
- (D) espécies de operação de crédito contratual em que não há ingresso efetivo de recursos financeiros nos cofres da entidade, por exemplo, a aquisição financiada diretamente com o fornecedor do bem.

